

**D**esde o início do ano passado, a diretoria da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) e o corpo editorial têm se esforçado para transformar a Revista Brasileira de Queimaduras em um periódico reconhecido, não só pela nossa sociedade, como também pela comunidade científica em geral. Nosso periódico foi adequado às normas requeridas para indexação nas bases de dados para pesquisa científica e, em breve, será submetido à avaliação com essa finalidade.

A inserção da nossa revista nas bases de dados tem grande importância, pois ela é a única voltada à pesquisa e à informação científica sobre queimaduras no Brasil e a única no mundo em língua portuguesa. Soma-se a essas características o conteúdo com caráter multidisciplinar, agregando as diferentes áreas do conhecimento que colaboram na compreensão e no tratamento das queimaduras.

Temos recebido várias indagações sobre a recente alteração no sistema Qualis de avaliação de periódicos mantido pela CAPES, com a preocupação de existir maior dificuldade para a indexação da revista. O Qualis, na verdade, é um sistema de classificação utilizado pela CAPES para avaliação da qualidade da produção intelectual dos cursos de pós-graduação. O processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação dos programas de pós-graduação. Não é, portanto, objetivo do Qualis avaliar a qualidade dos periódicos. Evidentemente, um periódico se torna mais atrativo quanto melhor for sua classificação no sistema Qualis, mas existem várias outras razões para se publicar uma revista científica, além de sua utilização como indicador para avaliação de cursos de pós-graduação. Esses aspectos têm gerado discussões e controvérsias na comunidade científica nacional. Alguns pesquisadores renomados consideram os novos critérios muito exigentes para as revistas nacionais, privilegiando as publicações em revistas estrangeiras. O fato é que a produção científica nacional tem crescido rapidamente, novos periódicos surgem a cada ano e há a necessidade de organizar e, ao mesmo tempo, apoiar as novas iniciativas.

Controvérsias a parte, precisamos manter o empenho e buscar sempre o melhor. De qualquer modo, um periódico precisa antes ser indexado para depois ser classificado, o que significa que, no momento, as mudanças nos critérios de avaliação da Capes não têm grande impacto sobre nossa revista. Mais importante para alcançar a indexação é demonstrar a relevância científica em conjunção com os critérios, objetivos e público-alvo das diferentes bases de dados. Dentro desse contexto, para obtermos êxito é fundamental que todos busquem em nossa revista o veículo para apresentação de suas pesquisas. Reitero meu convite a todos para participarem com seus trabalhos, casuísticas, experiências e sugestões.

**Wandir Schiozer**

Editor